



Director - M. Caetano Fidalgo
Editor - A. Augusto de Oliveira
Administrador - Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga - Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

FESTAS DA CIDADE

No passado dia 12 à noite, realizou-se no salão nobre dos Paços do Concelho uma reunião com vista ao reatamento das tradicionais festas da cidade de Aveiro.

Estiveram presentes, neste primeiro encontro, além dos srs. Presidentes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo, o sr. Vigário Geral da Diocese e as principais autoridades e entidades representativas aveirenses.

Pelo sr. Presidente da Câmara foi exposto o motivo daquela reunião: reinício das festas da cidade, em moldes tais que nos dignifiquem e prestigiem e constituam atractivo

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

Vouga A UNIVERSIDADE DA IGREJA

Fomos forçados a interromper, por alguns números, a publicação da notabilíssima entrevista que o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa concedeu ao jornal «Encontro» sobre a Universidade da Igreja em Portugal. Continuamo-la hoje, correspondendo assim ao desejo de muitos dos nossos leitores. Note-se que o tema abordado nesta parte da entrevista vem na hora própria, quando se prepara o Grande Encontro da Juventude.

IV

— A Nota Pastoral afirma que a falta da Universidade Católica tem afectado gravemente a formação cultural da nossa juventude. Em que medida, portanto, ela vem corresponder a essa necessidade de formação religiosa, sentida pelos jovens e, de um modo geral, pelo país?

— A Universidade da Igreja trará às elites universitárias, em termos adequados à sua cultura, o princípio ordenador do seu pensamento e da sua acção. Mais explicitamente, a doutrina global do mundo, do homem e de Deus, e a regra suprema da vida e da missão humano.

juventude. E' naturalmente voltada para o absoluto e para o dom de si. Sempre portadora de um mundo novo em germe. Se lhe faltam as verdades essenciais, quebrará irreverentemente, a mais audaciosa e generosa, os valores consagrados. Se conserva puro e li-

E' preciso fazer justiça à

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

QUE PENSARÁ o senhor K?

artigo do DR. QUERUBIM GUIMARÃES

O mundo internacional está sob a hegemonia de dois senhores — os dois K.

Cada um deles tem o seu comando: o russo, o comando do imperialismo comunista, ateu, materialista, totalitário; o americano, o comando do imperialismo capitalista da banca iorquina, também materialista e totalitário no domínio do dólar.

Dum ao outro a diferença não é como a que separa os planetas na estratosfera, aonde qualquer dos dois K procura estender o seu domínio. A diferença, segundo se afirma, mas dificilmente se confirma na essência objectiva da sua acção, está apenas em que um, o americano, se diz católico, enquanto o outro, o russo, ao contrário, se proclama negador de qualquer confissão religiosa.

Na desorganização moral e real em que se debate o mundo, este mundo em estado agónico, como recordou, dolorosamente, Sua Santidade João XXIII, ambos têm graves responsabilidades de que jamais se ilibarão.

Ora o melífluu russo, quando resolve pôr-se em posição aparente de contrito, apregoa, com os seus pares do orbe, a conveniente coexistência pacífica, como único meio de se conseguir a paz mundial, no que o contraria o camarada asiático, Mão-Tsé-Tung, e o seu alter-ego Chu-En-Lai, que preferem a resolução imediata do problema que inquieta o mundo — descer ao campo da batalha — decidindo-se em sangue o dilema: ou morte ou vitória estrondosa do comunismo.

Na sua tática de pacifista da coexistência, o K russo namora os que são ou julgar serem seus adversários de temer.

Agora namora a Igreja, tentando assim persuadi-la de que não é tão mau como o pintam, embora, desta forma, pense em servir ao mesmo tempo a dois senhores: Deus e o Diabo.

Há tempos, quando do aniversário do Santo Padre, enviou-lhe um telegrama de

AVEIRO em ANGOLA

A imagem de Nossa Senhora de Fátima oferecida pela Diocese de Aveiro à província de Angola, e que ficará em Henrique de Carvalho, seguiu no domingo último para Lisboa, a caminho do seu destino.

Na Catedral, antes da saída da procissão que a conduziu à igreja de Santo António, o Consultor Diocesano Padre Manuel Caetano Fidalgo pronunciou uma alocução sobre o significado do acto, eminentemente patriótico e religioso. O orador evocou a presença de Portugal em Africa, recordou a memória de quantos já morreram, nesta guerra que nos foi imposta, ao serviço da Pátria, e referiu-se ao papel de Nossa Senhora na história do mundo, como corredentora e medianeira da humanidade.

Diante da veneranda imagem, o Venerando Prelado da Diocese rezou depois a ladainha, em coro com a assembleia, logo saindo a procissão. Ao longo de todo o percurso formavam alas os soldados aquartelados em Aveiro, numa atitude de muito respeito e bem significativa. A' passagem do cortejo, chegou a haver momentos de emoção e de comoção, e muitas pessoas não puderam reprimir as suas lágrimas. Ao andar, que fora magnifi-

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

NOSSO PAI

Vivemos numa época em que se torna necessário e urgente dar à família a consciência da sua indeclinável e insubstituível missão. A família — diz-se de mil formas — é a base e a célula. Deus a criou para a santidade do mundo. Sem ela, o mundo desmorona-se.

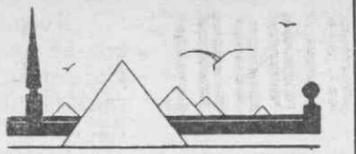
Celebra-se o Dia da Mãe, em 8 de Dezembro de cada ano, festa da Imaculada Conceição. Não ficaria bem, a 19 de Março, consagrado a S. José, o Dia do Pai?

A iniciativa há-de surgir. Por nós, damos-lhe todo o apoio.



linóleo de GASPAR ALBINO

AVEIRO



Conferência do Dr. Nuno da Cunha Dias

Na sede da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, em Lisboa, o Delegado do mesmo organismo em Aveiro, sr. Dr. Nuno da Cunha Dias, proferirá hoje uma conferência, seguida de colóquio, sobre «Alguns aspectos económicos da indústria de lacticínios na região de Aveiro».

Visita do Senhor Bispo ao Lar do Coração de Maria

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade fez a sua primeira visita, no dia 12 à tarde, ao Lar do Sagrado Coração de Maria, onde celebrou a Santa Missa e dirigiu uma alocução às religiosas e às alunas.

Em seguida, numa enternecedora cerimónia, o Senhor Bispo foi saudado por toda a família do Lar. A menina Branca Gabriela Tavares pronunciou algumas palavras e Maria da Conceição Maia recitou uma poesia alusiva ao Bom Pastor — «Um símbolo, uma regra, uma vida».

O Venerando Prelado mostrou-se deveras satisfeito e disse tudo esperar da Juventude, nesta hora em que ela decididamente se volta para Deus.

Eduarda Lapa e Aveiro

A propósito da sua recente exposição no S. N. I., que considera a última que faz individualmente, a grande pintora Eduarda Lapa concedeu uma entrevista ao «Diário da Manhã».

A uma pergunta do jornalista respondeu que irá viver para a sua casa da praia da Areia Branca, mas passará também alguns dias em Aveiro. «A maravilhosa ria... — são palavras suas — não me canso de admirá-la. Sinto-me perante um dos mais extraordinários motivos para inspirar poetas e pintores».

Pois nós só desejamos que Eduarda Lapa continue a fixar nas suas telas as maravilhas da nossa região.

Comunhões Pascaes

Amanhã, às 7,30 horas, realiza-se na igreja da Vera Cruz a comunhão pascal colectiva das criadas da cidade.

No dia 19, às 9 horas, o Senhor Bispo preside, também na Vera Cruz, à comunhão pascal das crianças da paróquia.

As comunhões pascaes dos alunos da Escola Técnica e do Liceu serão nos dias 20 e 28 do mês em curso, respectivamente. O Venerando Prelado da Diocese celebrará a Santa Missa, às 16 horas, naqueles estabelecimentos de ensino.

CLUBE DOS GALITOS

Após o terminar do seu mandato, a Direcção do Clube dos Galitos, da presidência do sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, teve a gentileza de agradecer ao nosso jornal, em penhorante ofício, a colaboração que procurámos prestar-lhe, nas suas iniciativas de cultura, desporto e recreio, no decorrer dos dois últimos anos.

Posto ao serviço de Aveiro, sempre este jornal procura dar o seu apoio e patrocínio às causas legítimas e nobres, e apenas sente que não possa ou não saiba fazê-lo de melhor forma.

No caso presente, ao agradecer a atenção, «Correio do Vouga» não quer deixar de pôr em evidência o entusiasmo que os corpos directivos cessantes constantemente dedicaram à colectividade, procurando o seu desenvolvimento, sem que isso nos leve, como é natural, a concordar com todas as suas deliberações.

Na Assembleia Geral do dia 8, foram eleitos os novos corpos gerentes para o biênio 1963-1964, que ficaram assim constituídos:

EFFECTIVOS

Assembleia Geral: Presidente, Dr. José Pereira Tavares; Secretários, Luis Alberto Miranda Casimiro e Manuel de Oliveira Abrantes.

Conselho Fiscal: Presidente, Orlando Moreira Trindade; Relator, Jorge Mendonça Cortes Real; Secretário, Sérgio Augusto de Oliveira Sérgio.

Direcção: Presidente, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes; Director do Pelouro Cultural, Joaquim António Gaspar de Melo Albino; Director do Pelouro Recreativo, Alvaro Julio dos Santos Magalhães; Director do Pelouro Desportivo, Ulisses Rodrigues Pereira; Secretário Geral, Carlos Alberto da Silva Jerónimo; Secretário Adjunto, Abilio Henriques dos Santos; Tesoureiro, Carlos Vicente Ferreira; Vogais, Luis Marques Homem Cristo e Adalberto Carvalho Sabino.

SUBSTITUTOS

Assembleia Geral: Presidente, Carlos Pinho das Neves Aleluia; Secretários, Joaquim Costa e Reinaldo Correia Rito.

Conselho Fiscal: Presidente, Gervásio Pinho das Neves Aleluia; Relator, Manuel da Silva Félix; Secretário, António Luis Morais da Cunha.

Direcção: Presidente, Eng. João Carlos Fernandes Aleluia; Director do Pelouro Cultural, Eng. Paulo Seabra Ferreira; Director do Pelouro Recreativo, Alberto Casimiro Ferreira da Silva; Director do Pelouro Desportivo, Orlando da Costa Pereira; Secretário Geral, Joaquim de Deus Ferreira Marques; Secretário Adjunto, Manuel Vitorino Pinho Neves; Tesoureiro, Joaquim Lemos da Silva Félix; Vogais, Jaime Verde e João José Vieira Barbosa.

«Correio do Vouga» saúda os novos corpos gerentes do Clube dos Galitos, nomeadamente o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, que toma a presidência da direcção. Interpretando os sentimentos e os desejos da cidade, quer depositar em todos a maior confiança. Há que congregar esforços, em espírito de verdadeira coesão, para que prossiga uma obra que não deve deixar-se estagnar ou morrer.

Conservatório Regional

Realiza-se no próximo dia 19 deste mês, no Teatro Aveirense, a primeira audição escolar do corrente ano lectivo, com a apresentação dos alunos que irão a Lisboa para o concerto de intercâmbio com o Conservatório Nacional.

Constam do programa as classes de piano, música de câmara, violino, canto e canto coral, e serão intérpretes os alunos mais classificados nos exames do último ano lectivo.

Far-se-á, na mesma ocasião, solene entrega de prémios.

Reunião de Trabalho no Governo Civil

Esteve anteontem nesta cidade o sr. Eng. Macedo dos Santos, Director Geral dos Serviços de Urbanização, que, no salão nobre do Governo Civil, efectuou uma reunião de trabalho com os Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito.

Na reunião, a que presidiu o sr. Governador Civil, Dr. Manuel Ferreira Santos Louzada, e assistiu também o sr. Director dos Serviços de Urbanização do Distrito, Eng. Adolfo da Cunha Amaral, foram ventilados assuntos do mais instante interesse para cada um dos concelhos no âmbito das atribuições da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização do Ministério das Obras Públicas.

Um filme que vem na hora própria

Conforme se anuncia na secção habitual, exhibe-se em estreia no Teatro Aveirense, no próximo dia 18 do corrente, um filme de vulgar categoria e interesse: «TU ES PEDRO». Com efeito, nestes tempos de Concílio e de despertar de consciências para os verdadeiros problemas da Fé, sem dúvida que resulta um motivo de regozijo para todos o facto de se exhibir entre nós tão notável documento cinematográfico.

Admiravelmente colorido e projectado sobre ecran gigante, o filme leva-nos desde o Vaticano até às terras ardentes da Palestina, como numa peregrinação pelos lugares Santos onde Jesus Cristo viveu e pregou o Evangelho.

O génio do grande cineasta que é Philippe Agostini soube criar uma sucessão feliz de imagens de grande beleza que sem esforço nos transportam através dos séculos, desde S. Pedro até aos nossos dias, num testemunho empolgante da universalidade da Igreja.

Sem dúvida que este filme vem na hora própria. E por isso não hesitamos em o aconselhar a todos os católicos e sobretudo àqueles que desejem conhecer melhor a missão da Igreja no meio dos homens.

Mocidade Portuguesa

Visita de Estudantes Ultramarinos

Visita Aveiro no dia 22 do corrente um grupo de estudantes e professores de Angola, estando a ser-lhes preparada uma recepção pela Delegação Distrital da M. P. de Aveiro.

Campeonatos Regionais de Aveiro

Iniciam-se no próximo sábado, 16 do corrente, e prosseguem na semana seguinte os campeonatos regionais de andebol de sete e voleibol.

FALECIMENTOS

Padre José Francisco Corujo

Faleceu na terça-feira, dia 12, em Ilhavo, donde era natural, o sr. Padre José Francisco Corujo, que tinha 85 anos de idade, pois nascera em 17 de Fevereiro de 1878, ainda no tempo da antiga Diocese de Aveiro. Foram seus pais Joaquim Francisco Corujo e Maria Rosa de Jesus.

Frequentou a Casa Pia de Lisboa, de 1888 a 1892, e o Seminário de Coimbra, de 1894 a 1903, sendo ordenado sacerdote em 12 de Julho deste mesmo ano por D. Manuel Correia de Bastos Pina.

O saudoso extinto, também conhecido por Padre José Guerra, esteve como capelão em Salgueiro, freguesia de Sôsa, e em Corticeiro de Baixo, nas Fêbres. Em 1907, foi nomeado coadjutor de Vagos e em princípios de 1910 tomou conta ainda da capelanía da Gafanha do Carmo.

Em 1918 foram-lhe confiadas as paróquias de Marmelaira e Cercosa, onde se manteve até 1922, ano em que, a 5 de Outubro, tomou posse da freguesia da Gafanha da Nazaré.

Foi aqui que o sr. Padre José Francisco Corujo desenvolveu a principal actividade apostólica, durante 26 anos, procurando o desenvolvimento espiritual e moral

do povo. Este sempre o admirou e estimou, sentindo que em 1948, por motivo de saúde, tivesse de deixar a freguesia.

Em Ilhavo, desde então para cá, prestou ainda valiosos serviços religiosos e foi capelão do Hospital da Misericórdia.

O funeral realizou-se na quarta-feira, sob a presidência do sr. Vigário Geral, que representava o Venerando Prelado da Diocese. Assistiram 27 sacerdotes.

D. Maria Marques de Almeida e Silva

No Hospital Visconde de Salreu, onde dera entrada depois de um longo período de doença, faleceu no dia 9, com 73 anos, a sr.ª D. Maria Marques de Almeida e Silva, natural de Beduido, viúva de Caeetano Rodrigues da Silva, antigo comerciante em Lisboa, mãe da sr.ª D. Angelina Marques da Silva de Almeida Ribeiro e irmã dos srs. Américo, Angelo, António e Manuel de Almeida.

A saudosa extinta doara há anos a sua casa de S. Tiago para residência paroquial, por sua morte, e deixou agora vários legados a instituições de assistência, como Bombeiros Voluntários, Casa dos Pobres e Misericórdia.

O funeral foi muito concorrido.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Egas da Silva Salgueiro; Álvaro Ramalho; José Francisco de Oliveira Neia.

Amanhã — D. Maria Luisa Barros Sequeira Santa Maria, esposa do sr. Dr. Américo Santa Maria; Emília de Luz Ferreirinha de Andrade, filha do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; D. Iseura dos Santos de Oliveira Nunes, esposa do sr. Filipe de Oliveira Nunes.

Dia 18 — D. Maria Isolina Vidal; D. Maria da Conceição Santos Rocha, esposa do sr. José Augusto Rocha, João Sardo; Rogério Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira.

Dia 19 — Maria de São José Dias Leite, filha do sr. Coronel António Dias Leite; D. Maria de Lourdes Ovelheira, Biscaia, esposa do sr. Celso Biscaia; D. Julieta Carvalho dos Reis; Maria Leontina dos Santos Valentim, filha do sr. Francisco dos Santos Valentim; José Martins Taveira.

Dia 21 — Joaquim Marques da Silva Moutela; filho do sr. João António Moutela; José António Andias Semico Breda, filho do sr. Eugénio Semico Cunha Breda.

Dia 22 — D. Vera Augusta da Silva Martins; Padre José Joaquim Tavares; Ernesto Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Tenente Jaime Vieira Valentim; Manuel Marques Roque; Manuel Carlos Soares Pinto, filho do falecido Abílio João Pinto.

DOENTES

Tem estado muito doente, pelo que foi hospitalizado no Porto, o sr. Padre António José de Bastos Homem, natural da freguesia de Avanca e pertencente à Arquidiocese de Évora.

— Não tem passado bem de saúde o sr. Aurélio Costa, dedicado correspondente de «O Século» em Aveiro.

— Foi operada na Casa de Saúde da Vera Cruz, no dia 13, a menina Luísa Maria Pinheiro, filha do sr. Manuel Coelho Pinheiro, ausente em Bissau.

— Foi operado, com todo o êxito, no Hospital de Aveiro, o sr. Mário João Pinto da Cruz, desia cidade.

DE VISITA

Esteve ontem nesta cidade o sr. D. Augusto Pais de Almeida e Silva, natural de Vagos, que em Lisboa exerce as altas funções de Juiz Auditor do 1.º Tribunal Militar Territorial.

FESTA FAMILIAR

Comemorando o 83.º aniversário natalício do sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, que ocorreu na terça-feira, dia 12, a sua ilustre família reuniu-se com ele num jantar no «Celo de Ouro», em convívio verdadeiramente encantador.

Estiveram presentes os três filhos: D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, com seu marido, Dr. Orlando de Oliveira; Dr. Francisco José do Vale Guimarães, com sua esposa, D. Branca do Vale Guimarães; e Carlos Augusto do Vale Guimarães, com sua esposa, D. Maria Antonieta do Vale Guimarães; as três netas mais velhas, em representação de todos os netos do venerando ancião: Dr.ª D. Maria Filomena, D. Maria Manuela e

D. Maria José; e também o Dr. Pedro Augusto Ferreira, com a esposa, D. Maria Eugénia Ferreira.

Como especialmente convidados, tomeram parte na refeição os srs. Padre Manuel António Fernandes, Pároco da Vera Cruz; Dr. Fernando Moreira Lopes, médico da família; e Padre Manuel Caeetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga», cargo em que sucedeu ao sr. Dr. Querubim Guimarães.

Os filhos disseram a seu pai expressivas palavras de admiração e de respeito, às mesmas se associando também, significativamente, os convidados. O homenageado, em perfeita juventude de espírito, mostrou a sua alegria por aquela festa familiar, tão cheia de carinho e de beleza cristã.

«Correio do Vouga», que o sr. Dr. Querubim Guimarães proficentemente dirigiu durante cerca de dezasseis anos, sempre com a melhor dedicação e generosidade, traz-lhe agora novo abraço de parabéns, com votos de muita saúde, para que continue a ser, para nós todos, exemplo e estímulo.



HOJE:

Teatro Aveirense — O planeta sangrento. Filme de ficção científica, americano, 68 minutos. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. AMANHÃ:

Cine-Avenida — A Princesa de Clèves. Drama francês, 115 minutos. Ambiente palaciano, com suas intrigas e frivolidades, sobresaindo como nota construtiva a fidelidade conjugal da princesa de Clèves. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS. A tarde e à noite.

Teatro Aveirense — O homem que matou Liberty Valance. Filme americano, 119 minutos. Bastantes valores positivos, focando sobretudo as sólidas amizades e o procedimento não só correcto como leal. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

SEGUNDA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Tu és Pedro. Documentário francês, 65 minutos. Realização perfeita de Philippe Agostini. Magnífica fotografia. A história da Igreja narrada segundo os textos evangélicos. Pormenores da vida dos últimos Pontífices. Recomendável para todos, incluindo crianças.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — A Tirana. Comédia espanhola, 80 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O diabólico Dr. Masube. Filme policial, francês 103 minutos. Filme violento em que se assiste ao triunfo da justiça sobre o crime após as costumadas perseguições e ciladas. Maiores de 17 anos. Para adultos.

A equipa feminina do Lubango e Benfica

Campeã Ibérica de Basquetebol, jogará em Aveiro

As famosas basquetebolistas angolanas do Sport Lubango e Benfica exibir-se-ão nesta cidade, durante o corrente mês, em data ainda não fixada.

O Clube do Povo de Esgueira, promotor da louvável iniciativa, está

de parabéns e o desafio a realizar no Rínque do Parque entre as campeãs peninsulares e a valorosa turma da Associação Académica de Coimbra está a despertar invulgar interesse entre os desportistas locais.

Bela jornada desportiva, que constituirá sem dúvida grande êxito.

Esperamos poder fornecer aos nossos leitores programa definitivo em futura página desportiva.

Nacional da II Divisão

- ◆ O Varzim, ao vencer em Castelo Branco, mantém-se na corrida final para o título.
- ◆ A Oliveirense ficou a seis pontos do «leader» e portanto fora de causa.
- ◆ O Beira Mar, vencedor do Vianense, ainda com ambições.
- ◆ Braga e Covilhã aproximam-se do 2.º lugar.

NATURALMENTE, o maior mérito da jornada pertence ao Varzim, que foi vencedor a Castelo Branco, afirmando-se, cada vez mais, como um dos grandes candidatos ao título.

O Covilhã também comeu proeza de vulto ao triunfar em Leça. Por sua vez, o Braga levou a melhor sobre a Oliveirense, que se vê afastada da competição para o título.

A vitória dos beiramarenses sobre os homens do Vianense foi clara e absolutamente certa.

Os três restantes encontros da «ronda» proporcionaram um resultado um tanto inesperado. Referimo-nos ao jogo do campo «Conde Garcia», onde os salgueiristas sofreram pesada derrota depois de tão aureolado triunfo sobre os aveienses.

Na Marinha Grande, a turma local goleou o Académico de Viseu e no Bessa o Espinho veio a perder a partida pela diferença de uma bola.

A jornada de amanhã tem um encontro de certo interesse: VARZIM - BEIRA MAR.

O desfecho deste jogo pode tirar todas as veleidades aos beiramarenses, que, no entanto, têm capacidade para

dora, em números, sem motivo para lamentações. Na verdade, os aveienses desenvolveram um futebol ligado, rápido e de bom efeito espectacular, que merecia prémio condigno e só não teve pelos mais estranhos caprichos da sorte. Na primeira parte, jogando contra o vento, os beiramarenses, dispostos das pedras nos seus devidos lugares, começaram por apresentar um futebol esclarecido, tendo a sua actuação atingido excelente bitola, a dar-nos mostras de quererem mudar o rumo aos acontecimentos. Um tento aos 14 minutos por Cardoso foi indicação segura dessa disposição. Com o golo, o Vianense perturbou-se, e os aveienses passaram então a um assédio constante à baliza de Desidério. Assim, volvidos 4 minutos após a marcação do primeiro golo, Cardoso rematou com êxito uma deixa do guarda visitante que não segurou o esférico cabeçado por Teixeira, colocando os locais em vencedores. Daí aos números finais foi questão de minutos, pois o centro avançado aurinegro em tarde de inspiração e magnífico de oportunidade veio a marcar mais dois golos. Chaves rematou mas o esférico perdendo velocidade ficou colado à lama. Cardoso surgiu e não hesitou fazendo anichar a bola nas redes. O último tento foi obtido pelo mesmo atleta após falhanço de Desidério que não blocou com segurança um potente remate de Teixeira.

Reatada a partida após o intervalo, os beiramarenses, dispostos das pedras nos seus devidos lugares, começaram por apresentar um futebol esclarecido, tendo a sua actuação atingido excelente bitola, a dar-nos mostras de quererem mudar o rumo aos acontecimentos. Um tento aos 14 minutos por Cardoso foi indicação segura dessa disposição. Com o golo, o Vianense perturbou-se, e os aveienses passaram então a um assédio constante à baliza de Desidério. Assim, volvidos 4 minutos após a marcação do primeiro golo, Cardoso rematou com êxito uma deixa do guarda visitante que não segurou o esférico cabeçado por Teixeira, colocando os locais em vencedores. Daí aos números finais foi questão de minutos, pois o centro avançado aurinegro em tarde de inspiração e magnífico de oportunidade veio a marcar mais dois golos. Chaves rematou mas o esférico perdendo velocidade ficou colado à lama. Cardoso surgiu e não hesitou fazendo anichar a bola nas redes. O último tento foi obtido pelo mesmo atleta após falhanço de Desidério que não blocou com segurança um potente remate de Teixeira.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim . . .	19	14	3	2	52	17	31
Beira Mar . .	19	12	5	3	32	18	27
Covilhã . . .	19	11	4	4	36	19	26
Braga . . .	19	12	2	5	42	29	26
Oliveirense .	19	10	5	4	40	21	25
Leça . . .	19	7	4	8	26	28	18
Marinhense .	19	6	6	7	32	26	18
Espinho . . .	19	6	5	8	23	32	17
C. Branco . .	19	5	4	10	20	25	14
Boavista . . .	19	6	2	11	21	35	14
Sanjoanense .	19	5	4	10	26	49	14
Vianense . . .	19	4	5	10	24	46	13
Ac. Viseu . . .	19	3	6	10	20	37	11
Salgueiros . .	19	5	1	13	29	41	12

Jogos para amanhã

Ac. Viseu — Covilhã . . .	(0-5)
Oliveirense — Marinhense . . .	(2-1)
Espinho — Braga . . .	(0-3)
Salgueiros — Boavista . . .	(1-3)
Vianense — Sanjoanense . . .	(2-2)
Varzim — Beira Mar . . .	(0-1)
C. Branco — Leça . . .	(1-2)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Provas Regionais

JUNIORES

Os dois últimos encontros da poule final do regional de juniores, já sem interesse na classificação, porquanto os quatro equipas já se encontravam apuradas para o nacional, forneceram os seguintes resultados:

Beira Mar, 2 - Anadio, 0;
Sanjoanense, 0 - Oliveirense, 1.

PRINCIPIANTES

Ficou concluída no último domingo a primeira volta do Torneio de Principiantes; apesar desse facto, temos para já a equipa beiramarenses em primeiro lugar destacada, contando por vitórias os jogos efectuados:

Eis os resultados:
Espinho, 2 - Beira Mar, 4;
Sanjoanense, 7 - Ovarense, 0;
Mealhada, 1 - Alba, 3.

Notícias

A Comissão de Arbitros de Aveiro vai levar a efeito, brevemente, um curso de árbitros de futebol, em Agueda.

Esta iniciativa merece os maiores encómios, porquanto ela significa que aquele departamento desportivo está a trabalhar em profundidade, em prol do desporto distrital.

★ Arbitros aveienses nos Nacionais de amanhã: Edmundo Carvalho, Acad. Viseu - Covilhã; José Santos Pereira, União de Coimbra - 1.º de Maio; Carlos Paula, Brageleixões; Alfredo Carvalho, S. Félix - 1.º de Maio; António Bastos Ferreira, Acad. de Viseu - Guarda.

BASQUETEBOL

Campeonatos Regionais

COM um tempo bastante ingrato para a prática da modalidade, aliás confirmado com a interrupção das jornadas na A. B. do Porto, nas categorias juvenis, onde se olha mais pela integridade física dos jogadores de amanhã, prova real de bom senso e de critério muito louvável, pois não se olha a outrem, prosseguiram, no último sábado e domingo, os regionais de infantis e juniores da A. B. de Aveiro. Dos encontros efectuados realça a vitória do Illiabum sobre o Galitos em infantis e o triunfo do Sangalhos em Esgueira na categoria de juniores.

Eis os resultados verificados:
Infantis: Galitos, 11 — Illiabum, 16; Illiabum, 31 — Amonfaco, 8.

Juniores: Rec. Agueda, 16 — Amonfaco, 11; Esgueira, 16 — Sangalhos, 22.

Jogos para amanhã: **Infantis** - Sangalhos - Galitos. **Juniores** - Sangalhos - Galitos e Agueda - Esgueira.

Nacional da II Divisão

Resultados verificados na última jornada:

Illiabum - Leça, 36-12; Fluvial - Figueirense, 45-26; Caldas - Guifões, 35-33; Amonfaco - Olivais, 22-21.

Os restantes encontros foram adiados devido ao mau tempo. No encontro Centro - Galitos, a equipa aveirense foi derrotada por falta de comparecência, em virtude de terem chegado meia hora depois da hora marcada.

Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 21 (24 de Março de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	C. U. F. — Atlético	1		
2	Académica — Guimarães	1		
3	Belenenses — Sporting		x	
4	Covilhã — Oliveirense	1		
5	Marinhense — Espinho	1		
6	Boavista — Vianense	1		
7	Sanjoanense — Varzim		x	
8	Seixal — C. Piedade	1		
9	Portimonense — Farense	1		
10	Oriental — Peniche	1		
11	Portalegrense — Luso			2
12	Saragoça — Real Madrid			2
13	At. Madrid — Barcelona	1		

Nacional da I Divisão

O Sangalhos venceu o Esgueira para o Nacional SANGALHOS, 41

ESGUEIRA, 18

Jogo em Sangalhos, dirigido por Albano Baptista e Carlos Neiva.

Sangalhos: Feliciano 1, Alberto 1, Portugal 9, Valdemar 12. Arménio, Alexandre 12, Carmona 4, Afonso 2, Oliveira e Farate.

Esgueira: Júlio, Calisto 1, Moreira, Gonçalves 2, Pereira 3, Vinagre, João 3, e Cotrim 9.

Como o resultado indica, o Sangalhos usufruiu de uma natural superioridade, consequência da sua melhor técnica. Todavia o nível técnico foi inferior devido ao tempo chuvoso.

Resultados gerais da Zona Norte:
Porto - Marinhense . . . 85 - 22
V. da Gama-Vilanovense . . . 49 - 29
Académica - Figueirense . . . 56 - 19

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

Ciclismo I Prova do Regional

Na manhã do último domingo, realizou-se num percurso de 155 quilómetros a 1.ª prova do campeonato regional da A. C. de Aveiro, para independentes, tendo triunfado Jacinto de Oliveira, do Ovarense. O itinerário foi o seguinte: Oliveira do Bairro, Aveiro, Ovar, Picoto, Albergaria, Sangalhos e Oliveira do Bairro.

Em amadores, foi vencedor António Silva, do Ovarense, que percorreu os 110 quilómetros em 3 h. 21 m. 52 s. O percurso nesta categoria derivou, em Estarreja, para Oliveira de Azeméis.

Até ao quarto lugar as classificações ficaram assim estabelecidas:

Independentes: 1.º, Jacinto de Oliveira, Ovarense; 2.º, Manuel Costa, Ovarense; 3.º, Miguel Coelho, Sangalhos; 4.º, Laurentino Mendes, Ovarense.

Amadores: 1.º, António Silva, Ovarense; 2.º, José Vieira, Ovarense; 3.º, Amadeu Silva, Sangalhos; 4.º, João Dias, Agueda.

lograr resultado que os mantenha na luta pelo título.

Esperamos confiadamente. No entanto, a saída é difícil, tanto mais que totobolamos o algerismo 1. Mes isto não tem qualquer influência. Oxalá que venha a acontecer o contrário.

Beira Mar, 4 Vianense, 1

Boa exibição dos beiramarenses, mas com prémio reduzido

Jogo no Estádio Mário Duarte, com fraca assistência, devido à tarde iúvencosa que se fez sentir. Sob a direcção de Francisco Guerra, as turmas apresentaram a seguinte formação:

Beira Mar — Alves Pereira; Valente, Liberal e Girão; Amândio e Brandão; Miguel, Laranjeira, Cardoso, Teixeira e Chaves.

Vianense — Desidério; Nunes, Pinho e Soares; Mangala e Gerardo; Amaral, Palhares, Salvador, Valdemar e Carneiro.

Ao intervalo os vianenses venciam por 1-0.

Marcadores: Amaral aos 7 minutos e Cardoso aos 58, 64, 76 e 88 minutos, respectivamente.

Raras vezes a lógica terá sido tão mal tratada como neste encontro. E porque assim foi, os beiramarenses não conseguiram tirar partido de uma excelente exibição; mau grado a chuva que caiu com certa insistência, os visitantes puderam livrar-se de uma derrota esmagadora.

Até final o Beira Mar continuou sempre na mó de cima, construindo um resultado justo, não tomando este foros de goleada devido à magistral exibição do guarda redes vianense, o seu melhor elemento em campo. Nos locais, Cardoso, Amândio, Teixeira e Valente foram, quanto a nós, os melhores, apesar de que toda a equipa se exibiu a grande altura com a linha média em dia sim.

Boa arbitragem do sr. Francisco Guerra.

RESULTADOS DA JORNADA Zona norte

Leça - Covilhã	1-2
Marinhense - Acad. de Viseu	6-0
Braga - Oliveirense	3-1
Boavista - Espinho	1-0
Sanjoanense - Salgueiros	5-3
Beira Mar - Vianense	4-1
C. Branco - Varzim	0-1

A Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico leva a efeito amanhã nos pesqueiros do Molhe Norte, na Barra, o 7.º Concurso Inter-Sócios, integrado nas comemorações do 67.º aniversário da velha agremiação aveirense. A organização regista já grande número de inscrições, devido não só à importância do concurso, como também ao grande número e valor dos prémios, constituídos, na maior parte, por taças, entre as quais se destacam as monumentais Taças «67.º Aniversário da Sociedade Recreio Artístico» e «José Moreira de Matos».

PESCA DESPORTIVA

Festas da Cidade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

para visitantes. Dado que este ano se verifica a passagem do 25.º aniversário da restauração da Diocese de Aveiro e se farão, em Maio, as comemorações de Santa Joana, seria de interesse que se constituíssem já comissões para estudarem, com a antecedência necessária, a programação das festas da cidade em 1964, tratando as mesmas comissões constituídas da organização de algumas festividades a levar a efeito ainda no ano corrente e também em Maio.

Falou então o Presidente da Comissão Municipal de Turismo, sr. Eng. Alberto Branco Lopes, que se referiu a alguns dos possíveis números desse programa: concurso folclórico (Canal Central); concurso de montras, que à semelhança dos anteriores estaria a cargo do Grémio do Comércio; concurso de proas dos barcos moliceiros; concurso-certame de fotografia; concerto popular; espectáculos de ballet, ópera e teatro; manifestações desportivas, como um rally, jogos de futebol e basquetebol, provas de motonáutica; concurso pecuário; iluminação do Canal Central; festa de Santa Joana, etc..

Mencionou em seguida que a organização desses festejos deveria ficar a cargo de comissões que prosseguissem, após o próximo mês de Maio, com as suas actividades tendentes a estruturar as futuras festas de 1964. Essas comissões seriam: de Propaganda, de Finanças, de Desportos, e de Cultura.

Intervieram em seguida: **Carlos Teixeira:** o Beira Mar dará toda a colaboração.

Dr. Vitor Gomes: o Sporting Clube de Aveiro propõe-se organizar provas de motonáutica.

Pedro Grangeon: o Clu-

be dos Galitos, pelo seu Pelouro Cultural, tenciona realizar jornadas de Arte (pintura, escultura, música, ballet, cinema), o que poderá integrar-se nas futuras festas.

Mons. Anibal Ramos: aventou a hipótese da mudança da Feira de Março para Maio, apresentando algumas razões justificativas.

Gaspar Albino: explanou a ideia do que o Clube dos Galitos se propõe levar a efeito e disse que já se não justificava a existência da Feira de Março com as características da actual.

Presidente da Câmara: disse que também estava no seu pensamento, mau grado o detrimento de tradições, imprimir um carácter diferente a esse mercado, quer por motivos de urbanismo, quer por motivos de ordem económica, melhor aproveitamento do maior largo de Aveiro que é o Rossio, etc..

Publicaremos no próximo número a lista das comissões constituídas.

Aniversário do Recreio Artístico

Iniciaram-se no dia 7 do mês corrente as festas comemorativas do 67.º aniversário da Sociedade Recreio Artístico.

A partir de amanhã, o programa é o seguinte:

Dia 17, às 8 horas — Concurso de Pesca, organização da Secção de Pesca.

Dia 18, às 22 horas — Final do Torneio de Snooker.

Dia 19, às 19 horas — Missa na Sé Catedral, por alma dos sócios falecidos; às 19,30 — distribuição de um bodo aos pobres; às 22 — Sessão solene, na sede, com uma palestra do sr. Dr. António Manuel Gonçalves, Director do Museu de Aveiro, intitulada «ACTUALIDADE DO MUSEU».

A' volta do mesmo tempo, serão projectados diversos dispositivos.

MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

lhe transportará uma orelha para o lugar do nariz, indo este ocupar o lugar deixado vago pela orelha. Tudo isto porque Dali, há seis anos, pintou um quadro representando uma mulher com essas variantes anatómicas.

«Deus realizou muitas coisas provisoriamente», acrescentou Dali, «deixando ao homem o privilégio de inventar novos seres».

Pois realizou — acrescento eu. E uma dessas coisas terá sido o próprio Dali, que espera ansioso a hora em que Deus, ocupado com empresas de maior monta, lhe dará o juízo que ainda lhe falta...

para terminar, esta que nos vem do Rio de Janeiro, terra do abacaxi e do samba, cidade das praias maravilhosas e paraíso dos refugiados políticos.

A senhora D. Leonor de Campos R. bitte, agente de transacções imobiliárias, foi forçada a encerrar o seu escritório comercial devido às mul-

tas queixas que os seus clientes apresentaram na polícia.

D. Leonor alugava casas, pelas quais cobrava rendas que iam de 10 a 37 mil cruzeiros mensais, servindo de intermediária entre os proprietários e os inquilinos. Era um negócio que já se arrastava há doze anos e só a curiosidade de uma empregada conseguiu deltar por água abaixo as actividades comerciais da patroa.

A' guisa de mero pormenor informativo, devo acrescentar que as casas alugadas por D. Leonor estavam situadas no céu, não o céu dos pardais, das nuvens e dos aviões, mas o céu dos anjos, arcanjos e serafins.

E assim, os clientes daquela imaginosa dama chegaram à conclusão de que era gastar dinheiro em pura perda o aluguer de uma habitação no Paraíso, uma vez que este é para os anjinhos e eles, com a sua incrível credulidade, tinham já lugar assegurado...

Que grandes anjinhos!

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

No momento crucial que Portugal está a atravessar, neste «mare magnum» de ideologias loucas, em que as mais sagradas tradições são vergonhosamente obliteradas e atacadas, e em que há o atrevimento de negar a existência do próprio Deus, precisamos, juventude em flor, de levantar a nossa voz e proclamar bem alto, de fonte erguida, olhos no ideal cristão, que o homem não é só matéria, como propala o marxismo, mas um composto perfeito e distinto de matéria e espírito.

Será a Juventude Portuguesa embebida no ideal dos nossos maiores que há-de salvar esta barca agitada por ventos eivados de ideologias malsãs a soprar de todos os lados.

Portugal só foi gigante, só assombrou o mundo e lhe deu exemplos altíssimos enquanto foi fiel à sua missão, enquanto teve Deus como objectivo, enquanto Fé e Império se deram as mãos.

GRANDE ENCONTRO

Um dilema de opção se põe a todos os jovens neste ano do Grande Encontro: Deus ou Materialismo. Escolhe e segue um deles com entusiasmo. Os dois é que não podes seguir, pois são incompatíveis.

Antes de escolher, recolhe-te e examina aonde cada um te pode levar...

Queres viver uma vida heróica ao serviço de um ideal mais alto, dum Senhor que não morre, como dizia o Duque de Gândia, ou queres a vida sem horizontes e sem finalidade?

Se escolhes Deus, vem connosco afirmá-lo solenemente em Lisboa, no dia 20 e 21 de Abril. Com Deus a guiar-nos, lutaremos por Ele e pela Pátria, seremos os novos cruzados do século XX, unidos para afastar a barbárie que quer aniquilar o que há de grande e de santo no mundo.

Põe nas estrelas os teus

sonhos, trabalha e reza por um mundo melhor e vem connosco, a alma a vibrar de entusiasmo, para galvanizarmos outros jovens, e todos mostraremos que a Juventude Portuguesa não vive em «apagada e vil tristeza...».

Daniel Rodrigues

Festa Académica no Seminário

Comemorando a passagem do dia de S. Tomás de Aquino, a Academia de Santa Joana promoveu, no domingo, uma sessão em que colaboraram os alunos Gregório Rocha, Manuel João e Ribeiro Júnior.

O Reitor do Seminário, Mons. Anibal Ramos, que presidiu, falou no final sobre a figura de S. Tomás, encerrando a interessante sessão cultural.

Vagos

A Câmara Municipal acaba de conseguir mais uma comparticipação para acabamento da estrada que liga a Gafanha da Vagueira à Costa Nova. É um melhoramento de alta importância e impõe-se agora que seja alargada e reparada a parte daquela artéria que pertence ao concelho de Ilhavo.

Torreira

Nos dias 12 e 13 do mês corrente foi a Fátima, organizada pelo pároco, sr. Padre Manuel Maria Carlos, uma grande peregrinação de pescadores desta freguesia, com o fim de implorarem a paz para Portugal e o bom êxito do Concílio Ecuménico.

Fermentelos

Embora tardiamente, não queremos deixar de referir o falecimento do sr. Dr. António Roque Ferreira, médico, que tinha agora 87 anos de idade e era pai da sr.ª D. Maria do Céu Monteiro Ferreira Serrão e do sr. Dr. António Monteiro Roque Ferreira. Figura muito conhecida e mesmo popular, escritor e jornalista, amador da arte teatral, era um apaixonado pela sua terra, que ficava a dever-lhe assinalados serviços. Lemos num semanário de Agueda que o saudoso extinto foi o grande impulsor das obras de edificação da igreja paroquial.

Aguada de Baixo

Regressaram do Brasil, aonde foram visitar pessoas de família, o sr. Manuel Simões Oliveira e esposa.

Interessando-se, em terras de Santa Cruz, pelas obras da freguesia, o sr. Manuel Oliveira foi portador dum cheque de 20 contos (quase 600 contos brasileiros), oferta do sr. Custódio Rodrigues Figueiredo para se adquirir um relógio destinado à torre da igreja.

Sabemos que outros donativos serão enviados para as obras da residência paroquial, que já foram adjudicadas ao sr. José Marçal pela quantia de 115.500\$00

Salreu

Salreu, 13 — Na semana passada, numa clínica, em Coimbra, foi operada à vista a nossa conterrânea sr.ª Maria Rita, da R. de S. Martinho.

Para o Grande Encontro da Juventude a realizar na cidade de Lisboa, em Abril próximo, estão inscritos 12 rapazes e 16 raparigas da nossa freguesia.

No passado dia 1 de Março, fez um ano que a CARITAS, por intermédio do nosso rev. Pároco, tem dado, às crianças po-



bres de Salreu, diariamente, pão e leite.

— No próximo dia 31 de Março, Domingo da Paixão, será celebrada a solenidade dos Passos na nossa freguesia, com o tradicional programa, sendo orador o pároco de Cortegaça, Padre Joaquim dos Santos Cunha.

— O caminho público que serve os lugares das Pedreiras e da Fontinha, em tempo de chuva, fica intransitável. Os utentes do dito caminho pedem à Ex.ª Câmara a melhor atenção para o seu concerto.

— Nos dias 9, 10 e 11, houve na nossa freguesia rigoroso inverno, com chuva, vento e trovoadas.

— No dia 11 deste mês, faleceu em Antuã, com 71 anos, Beatriz Marques, casada com Domingos Marques Pastor — C.

Estarreja

Vai ser aumentado com um cabo e doze praças o Posto da G. N. R. desta vila, a pedido da Câmara Municipal.

— Está quase concluído e deve ser inaugurado em Junho ou Julho próximos o nosso mercado. Em Conselho de Ministros foi decretada a utilidade pública da expropriação dos terrenos destinados ao nosso arruamento que passará pelo actual edifício do matadouro e servirá o novo mercado.

— Realiza-se amanhã a tradicional Procissão dos Passos, sendo os sermões pregados pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, de Aveiro.

Aradas

Aradas, 13 — No dia 9 faleceu em Aradas sr.ª D. Benedita da Silva Martins, de 67 anos, mãe do sr. António Martins Seabra e da sr.ª D. Maria Madalena da Silva Martins.

— Faleceu também no mesmo dia, no Bom-Sucesso, com a provelta idade de 92 anos, a sr.ª D. Maria Gonçalves Sarrico, viúva, mãe dos srs. Manuel Gonçalves Coelho e João Nunes Coelho. — M. M.

Anadia

Como vem acontecendo desde há anos, a Santa Casa da Misericórdia, em cumprimento do legado Alexandre Labra, entregou aos párocos de Arcos e Moita a importância de 2.400\$00 cada um, destinados à compra de roupas e agasalhos para os pobres.

— A Direcção dos Bombeiros Voluntários tem recebido importantes donativos para a compra de uma ambulância.

Tamengos

A freguesia de Tamengos tem necessidade de um lavadouro público. Sobretudo no inverno, esse melhoramento torna-se mais instante, pois não pode utilizar-se, devido às cheias, o local designado por Ponte do Corgo, no ribeiro das Dornas.

Cacia

O Posto dos Serviços Médico-Sociais de Cacia vai ser instalado numa dependência do edifício da sede da Junta de Freguesia.

Pardelhas

A comissão das obras da igreja realizou um pedatório que rendeu 24.255\$00. Dos núcleos portugueses no estrangeiro, nomeadamente dos Estados Unidos e do Canadá têm chegado alguns donativos, o que eleva a receita actual para 28.869\$10.

Ilhavo

Apenas com 37 anos e após longo sofrimento, faleceu nesta vila a sr.ª D. Lisete Rasteiro Magalhães, funcionária da Secretaria da Câmara Municipal, esposa do sr. Augusto Judite Ferreira, funcionário do Registo Civil. Era pessoa que gozava de muitas simpatias e o seu funeral teve grande acompanhamento.

A Universidade da Igreja

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

vre o coração, dar-se-á ao que valha mais que a vida.

O mundo moral contemporâneo, porém, assemelha-se a um cemitério de estátuas partidas. O homem volta-se cada vez mais para a terra, orgulhoso do seu poder sobre a natureza, e esquecido da sua origem, destino e missão. Que admira que, neste vazio da inteligência e do coração, parte da juventude se volte para o comunismo, apesar da sua pobreza doutrinária, julgando encontrar nele a concepção total do mundo e a disciplina eficaz do esforço humano?

Citarei aqui, para meditação dos homens com responsabilidades na formação da juventude, as graves palavras do Pe. Lepp, comunista desde os quinze anos, e revolucionário profissional que chegou a ser condenado à morte (da qual foi salvo na véspera da execução pela fuga para a Rússia), intelectual de vastíssima cultura e larga obra, que frequentou as Universidades de Berlim, Paris e Londres. Extrai-o do seu livro *Itinerário de Marx a Cristo*, no capítulo «Uma visão total do mundo»:

«Todos os que fizeram estudos de filosofia, não importa em que país do Ocidente, hão-de compreender-me e, quase certamente, me apoiarão. Em cada faculdade, vários professores ensinam, simultaneamente ou sucessivamente, filosofia a jovens de vinte anos. A maior parte desses professores possui incontestavelmente uma inteligência superior. Uns declaram-se convictos de tal pequena ou grande Escola, outros apresentam aos alunos seu próprio sistema, outros, ainda, afectam um desinteresse igual em relação a todos os siste-

mas e a todas as escolas e pretendem captar o que há de bom em todas as fontes. Não é difícil adivinhar o efeito que esse tipo de ensino produz nos jovens que se dedicaram a estudos de filosofia por uma necessidade, mais ou menos explicitamente consciente, de conhecer a verdade. No termo dos estudos esses alunos serão, logicamente, obrigados a confessar a si mesmos que a verdade não existe, ou que existem tantas verdades quantas filosofias... O problema apresenta-se em termos mais ou menos idênticos para os estudantes de história, de ciências, etc.. Por toda a parte os sistemas e as teorias se degladiam, se contradizem, se neutralizam. Como poderá um jovem descobrir, em toda a sua confusão, a verdade total, que é, no entanto, uma exigência natural do seu espírito?... Uma fé cristã renovada e autêntica pode tornar-se o eixo de que tem necessidade. Mas que poderão fazer aqueles que, devido ao meio familiar, ou à formação escolar rece-

bida, são... alheios ao Cristianismo?... Nestas perspectivas, nada existe capaz, além do marxismo, de lhes integrar, num todo coerente, a existência, os conhecimentos científicos e filosóficos e o universo exterior».

Tudo o que precede pode resumir-se em poucas palavras. A juventude universitária não encontra na Universidade Civil a doutrinação cristã ao nível da sua cultura e exigências de espírito. As Universidades da Igreja, como centros universitários de investigação, doutrinação e irradiação da doutrina católica, têm justamente por missão preencher essa lacuna, salvando o que se poderia chamar, num País de tradição católica, a própria alma da Nação; e salvando verdadeiramente, em qualquer ponto da terra, com a luz cristã da Revelação, a cultura humana. Realizá-lo-ão, em especial, pela formação de elites conscientes das riquezas e das exigências da sua Fé. Na Pastoral Colectiva sobre o Concílio Plenário Português, já o Episcopado se referia ao nosso futuro «Instituto Católico, isto é, estabelecimento de alta cultura intelectual», tendo por base a Faculdade de Teologia, com este confessado fim: «que sirva de educar e formar um escol da mentalidade católica».

Conferências Eclesiásticas no mês de Maio

As Conferências Eclesiásticas para o clero da Diocese de Aveiro, durante o mês de Maio, serão nos seguintes dias:

Dia 6, às 10 horas: *Sever do Vouga*;

A's 15 horas: *Albergaria-a-Velha*;

Dia 7, às 15 horas: *Agueda*;

Dia 8, às 16,30 horas, no Seminário de Santa Joana;

Aveiro, Ilhavo, Paço Episcopal e Seminário;

Dia 9, às 10 horas, em Sangalhos: *Anadia e Oliveira do Bairro*;

A's 15 horas, em Vagos: *Vagos e Seminário de Calvão*;

Dia 10, às 15 horas, na capela de Santo António: *Estarreja e Murtosa*.

TEMA:

A) — O Matrimónio Cristão:

Dos preliminares canónicos do matrimónio:

a) Da ausência de impedimento, em especial do estado livre e de como obter a certeza dele. Cn. 1019, 1029-1030.

1. Do exame dos nubentes. Cn. 1020.

2. Das certidões a exigir. Cn. 1021.

3. Dos proclamas. Cn. 1022-1028.

b) Do modo como proceder no caso de dúvida ou de certeza de existência de impedimentos. Cn. 1031.

c) Da instrução privada e da confissão antes do casamento, e da comunhão. Cn. 1033.

d) Do casamento de menores. Cn. 1034.

e) Do artigo 22 da Concordata. Vd. LUMEN, 1940, pg. 339.

B) — Alterações nas Rubricas da Missa. Cf. LUMEN, 1962, pgs. 1122 e segs.

Aveiro, 15 de Março de 1963.

A Secretaria Episcopal

Audiências no Paço Episcopal

Na próxima sexta-feira, dia 22, Sua Ex.cia Rev.ma o Senhor Bispo de Aveiro não concederá as habituais audiências ao clero, por motivo de ausência.

Que pensará o senhor K?

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

saudação. Foi portador a simbólica pomba com o ramo da oliveira no bico... Ultimamente, mostra-se temporizador, disposto a ordenar ao seu satélite húngaro que permita a entrada em Budapeste ao Arcebispo de Viena de Austria, o Cardeal Koenig, que deseja avistar-se com o Cardeal Mindszenty, desde há anos refugiado na Embaixada norte-americana, e procurar convencer o intrépido Prelado a deixar esse exílio e a abandonar o país.

Mais e melhor, porém, e isso de há dias ainda, constituindo o acontecimento do momento, embora nem todos, lamentavelmente, o vejam e interpretem na sua luz verdadeira, como acto da Igreja que é mãe e condena os erros amando sempre os homens seus autores. Krushev autorizou a filha Rada e o genro, Alexis Adjubei, director do jornal moscovita «Izvestia», a visitarem o Papa, que os recebeu, aproveitando uma audiência de várias dezenas de jornalistas, concedida a propósito da comunicação oficial feita de que fora galardoado com o Prémio da Paz, para o qual nenhum competidor o Santo Padre encontraria, pois que a paz que deseja e instantemente pede ao céu é a verdadeira e a única a merecer crédito.

Os dois esposos russos lá estiveram no Vaticano. O Sumo Pontífice recebeu-os paternal e evangélicamente. Travou-se curto diálogo e eles saíram — dizem os jornais — emocionados, mas não tanto que a um seu colega o genro de Krushev se abstivesse de declarar,

notando o abismo que separa os dois — o russo do comunismo e o mais alto representante de Cristo na terra: «O Papa segue uma confissão e eu não tenho nenhuma; sou ateu».

Não faço comentários a este acontecimento, que teve, de facto, grande projecção na ribalta internacional.

Sabemos, na verdade, o que pensa o Papa. Sem transigência nenhuma para os erros doutrinários do comunismo, a Igreja trata e chama os comunistas como pessoas e filhos de Deus transviados, sofrendo e rezando por eles.

Mas que pensará o senhor K. da Rússia?! ..

Dia de S. José DIA DO PAI

Comemorando a passagem do Dia de S. José — Dia do Pai — o Grupo «Os Josés de Portugal» promove, mais uma vez, em diversas terras do país, as comemorações do seu patrono. O Grupo dará, dentro das possibilidades, todo o auxílio às comissões que se formarem para solenizar aquela data com qualquer acto beneficente. Além disso, fará a entrega de enxovais a crianças pobres, nascidas em 19 de Março e às quais seja dado o nome de José. As comissões que se formarem deverão pôr-se em contacto com a sede daquele Grupo Onomástico, em Lisboa, Rua Castilho, 17-1.º.

O «Correio do Vouga», de colaboração com «Os Josés de Portugal», oferecerá enxovais a crianças pobres que nasçam em 19 de Março e que recebam o nome de José.

Para isso, é só preciso que as famílias se dirijam, oportunamente, à nossa Redacção, apresentando a respectiva cédula de nascimento.

Aveiro em Angola

CONTINUAÇÃO DA I.ª PÁGINA

camente adornado pelas senhoras do Movimento Nacional Feminino, pegaram, em turnos sucessivos, soldados, sargentos e oficiais, distinguindo-se o 1.º e o 2.º Comandantes do Regimento de Infantaria, srs. Coronel Evangelista de Oliveira Barreto e Major Narsélio Fernandes Matias.

Os alunos do Seminário entoaram hinos marianos durante o trajecto e muito povo acompanhou a imagem até à igreja de Santo António.

Que Nossa Senhora seja um elo de ligação entre as nossas terras e os soldados aveirenses que se encontram em Angola, que os guarde e defenda e dê a paz a Portugal.

Curso de Preparação PARA A VIDA

Prosseguiu anteontem à noite, na Casa de Santa Zita, o Curso de Preparação para a Vida, brilhante e oportuníssima iniciativa da Junta Diocesana da Acção Católica, mais um ensejo oferecido aos jovens, aos pais e aos educadores da cidade de pensarem em comum nos grandes e graves problemas que a todos dizem respeito e a todos interessam.

Para dar a segunda lição veio do Porto o sr. Dr. Joaquim Pinto Machado Correia da Silva, Assistente da Faculdade de Medicina, que desenvolveu, proficiente e proveitosamente, o tema «Considerações sobre a Juventude e as suas solicitações».

A próxima lição, no dia 22 do mês corrente, será do sr. Padre Arménio Alves da Costa Júnior, Professor de Religião e Moral no Liceu, sobre «Como cresce e desaparece na Juventude o problema religioso».

★

Queremos ainda fazer uma referência à sessão inaugural do Curso. Com breves e explícitas palavras, cheias de verdade e de ardor apostólico,

inaugurou-o o sr. Padre João Paulo Ramos. Definuiu o ambiente de franqueza, de compreensão e de respeito em que os trabalhos deviam decorrer, para proveito de todos.

A sr.ª Arquitecta D. Maria Adosinda Cardoso Albuquerque, que, Professora de Religião e Moral no Liceu de Aveiro, desenvolveu este tema: «Por que perdem os filhos a confiança nos pais?». Fê-lo de forma clara e com abundância de exemplos concretos, pretendendo embora apresentar algumas das mais salientes razões que levam os filhos a perder a confiança nos seus pais.

Seguiu-se um interessado debate sobre o assunto proposto, respondendo os representantes dos diversos sectores da assistência às perguntas formuladas e dando o sr. Padre João Paulo Ramos apropriados esclarecimentos sobre as mesmas.

Não nos dispensamos de chamar a atenção dos jovens, dos pais e dos educadores para a importância desta iniciativa. O nome — Curso de Preparação para a Vida — já põe em evidência a sua necessidade e o seu valor.

A NOSSA MISSA

17 — Terceiro domingo da Quaresma. *Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor rosa.*

18 — Segunda-feira. *Mis. pr., 2.ª or. de S. Girilo. Cor roxa.*

19 — S. José, Esposo de Nossa Senhora. *Mis. pr., 2.ª or. de S. José, Gl., Cr., Pref. de S. José. Cor branca.*

20 — Quarta-feira. *Mis. pr. Cor roxa.*

21 — Quinta-feira. *Mis. pr., 2.ª or. de S. Bento. Cor roxa.*

22 — Sexta-feira. *Mis. pr. Cor roxa.*

23 — Sábado. *Mis. pr. Cor roxa.*

24 — Quarto domingo da Quaresma. *Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor de rosa ou roxa.*

Horário das Missas

na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral — 6,30 — 9
11 — 18,30

Carmelitas 8
Santo António 9,30
Santa Joana 10
Misericórdia 12

Vera Cruz — 7,30 — 9
11 — 12 — 19

Carmo 6,30 — 8,30
10 — 18

Barrocas 9

Esgueira 7 — 10

Notariado Português

Cartório Notarial de Ilhavo

Certifico que, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e três, lavrada a folhas quarenta e sete, verso, do Livro de notas número vinte e cinco, deste Cartório a cargo do notário Licenciado Alberto Esteves Martinho, foi constituída entre Fernando António Barros Lagarto e a sociedade João dos Santos, Sucessores, Limitada, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação particular de «LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS VERDE MAR, LIMITADA» e tem a sua sede na cidade de Aveiro;

SEGUNDO — O objecto social é o exercício do comércio de lubrificantes e combustíveis líquidos, ou ainda de qualquer indústria ou comércio, excepto o bancário;

TERCEIRO — A sua duração é por tempo indeterminado e terá começo em um de Abril do ano corrente para todos os efeitos;

QUARTO — O capital social é de cinquenta mil escudos, dividido em duas quotas iguais de vinte e cinco mil escudos, e, pertencendo cada uma delas ao sócio Fernando António Barros Lagarto, e à sociedade João dos Santos, Sucessores, Limitada, representada pelos outorgantes da alínea b), e já se encontra totalmente realizado em dinheiro corrente.

Parágrafo único — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas poderão contudo os sócios fazer suprimento à caixa social, os quais não vencerão juros, salvo determinação em contrário da Assembleia Geral de sócios, que neste caso, resolverá também a taxa a aplicar;

QUINTO — Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, e para representar a sociedade em juízo e fora dele são necessárias as assinaturas do sócio Fernando António Barros Lagarto, seu representante ou sucessor, e dum representante da dita sociedade «João dos Santos, Sucessores, Limitada».

Parágrafo primeiro — Para os actos de mero expediente bastará a assinatura dum dos gerentes.

Parágrafo segundo — Nenhum sócio gerente pode, sob pena de nulidade do acto por ele praticado e de responder individualmente para com os restantes sócios por perdas e danos, envolver a sociedade em assuntos estranhos aos seus fins, designadamente intervir em Letras de favor.

SEXTO — Qualquer dos sócios gerentes fica autorizado a passar procuração com poderes de gerência a outro sócio ou a pessoa estranha à sociedade, devendo neste caso o outro sócio gerente manifestar por escrito o seu consentimento;

SÉTIMO — Em trinta e

um de Dezembro de cada ano em curso, será dado um balanço, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos cinco por cento para o fundo de reserva legal e outras percentagens destinadas a outros fundos de reserva que a Assembleia Geral de sócios deliberar, são divididos por todos na proporção do valor das suas quotas;

OITAVO — A cessão de parte ou da totalidade de qualquer quota é livre entre o sócio cedente e a sociedade. Quanto a estranhos fica a sua validade dependente de autorização expressa da sociedade, reservando-se, em qualquer caso, o direito de preferência para a sociedade, em primeiro lugar, e para qualquer dos sócios individualmente, em segundo lugar. Para tal efeito o sócio cedente terá de notificar a sociedade e cada um dos outros sócios individualmente por carta registada e aviso de recepção, interperando-se a falta de resposta da sociedade ou de qualquer sócio, depois de decorrido o prazo de quinze dias após a recepção da carta registada e aviso de recepção como presunção de renúncia ao direito de referência. A resposta da sociedade ou de qualquer sócio será dada da mesma maneira (carta registada e aviso de recepção). Se a sociedade e todos os sócios renunciarem ao dito direito de preferência, ficará então o sócio cedente habilitado a ceder parte ou a totalidade da sua quota a estranhos livre, mas indivisamente.

NONO — Da interdição ou falecimento de qualquer sócio não resulta a dissolução da sociedade. Deverão os representantes do interdito ou os herdeiros do falecido, no entanto, enquanto a quota estiver indivisa, nomear entre si um que os represente na sociedade. Neste caso e como for de direito, é permitida entre eles a divisão de quotas;

Parágrafo primeiro — Se os representantes do interdito ou os herdeiros do falecido não pretenderem continuar na sociedade que agora acaba de ser constituída deverão comunicar a esta a sua decisão por carta registada e aviso de recepção no prazo de noventa dias após a interdição ou morte;

Parágrafo segundo — Neste caso a sociedade permitir-se-á o direito de amortizar a respectiva cota, se assim lhe convier, para o que, procedendo-se a um balanço extraordinário, se determinará o seu valor real;

Parágrafo terceiro — Verificado e acordado o valor da cota é conferida à sociedade a faculdade de a pagar em dezoito prestações mensais iguais. Todavia após o acto da sua amortização que se inicia com o pagamento da primeira prestação, as restantes prestações começarão a vencer juro à taxa anual na altura em vigor do Banco de Portugal, acrescida de mais um por cento.

DÉCIMO — A sociedade só se dissolverá nos casos expressamente previstos na Lei.

E' certidão narrativa parcial que fiz extrair e vai conforme ao original a que me reporto. Na parte omissa, nada há em contrário ou além do que aqui se transcreve.

Cartório Notarial de Ilhavo, Catorze de Março de mil novecentos e sessenta e três

O Notário,

Alberto Esteves Martinho



Joaquim Alves Moreira

Médico Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston (Serviço do Dr. George Prother)

Ex-residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque (Serviço do Dr. Hatchkias)

EM AVEIRO: Travessa do Mercado, 5
Telef. 23737

A's 2.ªs feiras: Consultas com hora marcada pelo Telef. 22912

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9.30 às 13 h. e das 15 às 18 h.. 3.ªs, 5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.ª Esq. — AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Avan. Dr. Peixinho, 110-1.ª-D.10

(Actina do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

FOTOGRAFIAS A CORES NATURAIS EM AVEIRO

J. Ramos recentemente chegado da Alemanha, onde frequentou um **Curso Agfacolor**, comunica que se encontra habilitado a executar de pronto aqueles trabalhos.

INSTALAÇÕES TOTALMENTE REMODELADAS DE LABORATÓRIOS E ESTABELECIMENTO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 108 - Telef. 22268 - AVEIRO

Externato de Albergaria EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, OMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

Habitações

Alugam-se 4, em prédio construído de novo, com todos os requisitos modernos.

Ao lado do Hospital.
Informe Armazém Sérgio;
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.ª
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:
Rua Eng. Gudinat, 23-2.ª
Telef. 22080 AVEIRO

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.ª

TELEF. { Consultório 22708
Residência 22844

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.ª D.1.ª - Telefone 23875 - às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Salazar, 46-1.ª D.1.ª
Telefone 22750
EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.ª

TELEFONE 22708

AVEIRO

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



ANÚNCIO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 20 dias a contar da data da publicação do presente anúncio, para o preenchimento das vagas que ocorreram no prazo de dois anos nas seguintes categorias do quadro do pessoal menor, a que correspondem os salários ilíquidos que vão indicados:

Motociclistas 50\$40
Cobreadores (do S. T. Colectivos) 40\$00

Podem concorrer os indivíduos do sexo masculino com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a esse limite, os que já foram serventários públicos ou administrativos), com a habilitação mínima da 4.ª classe da instrução primária e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração deste Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso modelo D/4 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 14 de Março de 1963

O Presidente do Conselho de Administração,
a) José Ferreira Pinto Basto

Força Aérea

Base Aérea N.º 7 Fornecimento de géneros

Faz-se público que se encontra aberto concurso até 20 do corrente, para fornecimento de géneros: Mercaria, Pão, Carnes, Peixe, Vinhos e Azeites.

Os concorrentes deverão enviar a este Conselho Administrativo, em carta fechada e lacrada, até às 15:00 horas do dia indicado, propostas para fornecimento dos referidos géneros.

O fornecimento terá início em 1 de Abril e terminará em 30 de Junho de 1963.

Os concorrentes terão de depositar neste Conselho Administrativo, no acto da entrega da proposta, como caução, a importância de 500\$00 (Quinhentos escudos) que levantarão caso não lhe seja adjudicado qualquer fornecimento.

O caderno de encargos encontra-se patente neste Conselho Administrativo todos os dias úteis, das 09:00 às 15:00 horas, excepto aos sábados.

Base em S. Jacinto, 11 de Março de 1963

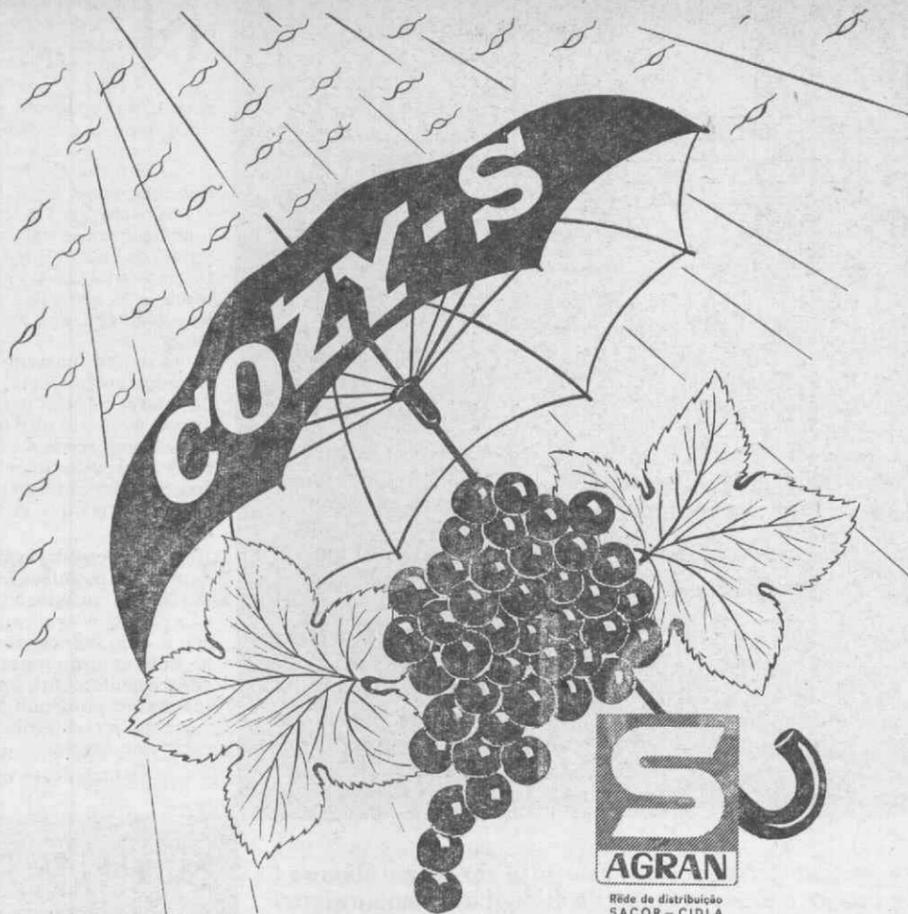
O Chefe da Contabilidade
Mário Guimarães Folhadada Marques
Tenente de I. C.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos • CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS •

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA



COZY-S é um pó molhável, contendo 37,5% de COBRE (sob a forma de oxiclóreto) e 16% de ZINEBE.

É um fungicida indicado para defender as principais culturas (Vitícola, Hortícola e Frutícola) contra diversas doenças entre as quais o MÍLDIO, PEDRADO, MONILIOSE, LEPRO e CRIVADO.



PRODUTOS AGRAN
GARANTEM COLHEITA Sã

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pela Primeira Seccção da Primeira Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Cerâmica de Santo Amaro, Limitada, com sede em Vila Nova, da Comarca de Anadia, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantida real, nos autos de execução por custas movida pelo Digno Agente do Ministério Público.

Aveiro, 1 de Março de 1963

O Chefe da Seccção
Vasco de Almeida e Sousa

Verifiquei
O Juiz,
Nome Illegível

Automóveis Fourgonetas

NOVOS e USADOS

TAUNUS — FORD — AUSTIN — e outros em stoc

OPEL Record - Panorâmico	1959
Perfect - 1955 - 1956 e	1958
Taunus Super - com travões de disco	1962
Taunus 17 Modelo de Luxo	1959
Anglia Fascinante	1960
Taunus 12	1954
Citröen Mista Belga	1960
Volkswagen	1955
Austin 850 Mista Nova	1959
F. K. - 1250 - 9 lugares	1959

Fernando de O. Caetano - Tel. 59376 — Águeda

Fogão Eléctrico

Vende-se, de 4 discos, marca Neff, em bom estado. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 244 — 1.º.

FIRMA bem conceituada precisa:

1 Menino para serviço de escritório, 2 Meninas para atender o público num «Stand» de exposição durante a Feira de Março.

Resposta à Redacção deste jornal.

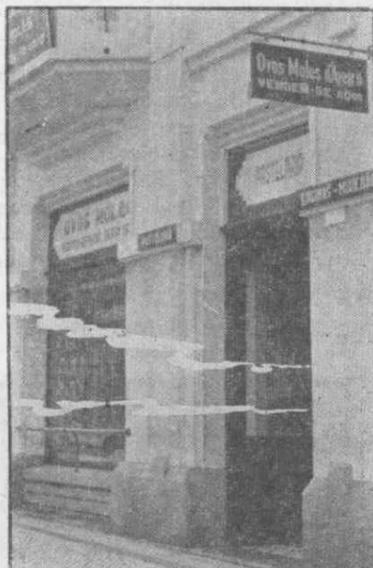
GASA

PASSA-SE, para qualquer negócio, na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Nesta Redacção se informa.

Bom Investimento de capital

VENDE-SE: a «Quinta do Forte», no Bonsucesso (2 K de Aveiro). Grande moradia, c/ caseiros, cultura, regadio, sequeiro, pomares, etc.

Trata Dr. Paulo Catarino, telef. 23451/22873 - Aveiro.



Confeitaria e Pastelaria Avenida

No sentido de bem servir os seus estimados clientes, além das especialidades já conhecidas, informa que aumentou o seu fabrico com as seguintes criações:

FABRICO DIÁRIO: Tartes de Maçã, Chantilly's, Mil-folhas, Victórias, Croquetes, Pastéis de Carne, Rissoes de Marisco ou Peixe.

AO SÁBADO: Bolo de sábado e Bola de carne

Informa ainda que tem um fabrico diário de bombons de confeitaria: Bombons de Laranja,



CONFEITARIA E PASTELARIA AVENIDA — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

Comunica-se que foi fixado o dia 19 de Março para a reunião dos senhores Sócios em Assembleia Geral ordinária, a qual se realizará na Sede do nosso Club pelas 20.30 horas com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

a) — Leitura, apreciação e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1962;

b) — Eleição dos Corpos Directivos para o ano de 1963.

De acordo com os Estatutos, se à hora indicada não comparecer número legal de Sócios a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos.

Aveiro, 8 de Março de 1963

O Presidente da Assembleia Geral,
Eng. Henrique José F. de Barros

Doentes

Se é doente e deseja tratar-se por processo de produtos naturais, envie o sistema do que sofre e receberá o produto indicado para cada mês de aplicação. Preço 30\$00, seja para o que for.

Pedidos a «Ervanário Vale» — Rua 15, n.º 9-1.º direito — BAIXA DA BANHEIRA

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

PARAMENTOS



CASULAS, CAPAS DE ASPERGES, DALMÁTICAS, VÉUS DE OMBROS, ALVAS, TOALHAS E ADERECOS DE ALTAR, ETC., TÚNICAS DE COMUNHÃO

Sedas de tear manual e mecânico

Linhos e meios-linhos

Paramentos de sedas em peça ou em corte individual

Decoração aplicada, incorporada ou bordada

A pedido enviamos tabelas e mostruários

alpha et omega

PORTAS ST. ANTÃO, 76-2.ª - LISBOA 2

MUSICA MUSIC

HELENA Moreira de Sá e Costa e Madalena Moreira de Sá e Costa Gomes de Araújo, duas consagradas figuras do maior relevo no meio musical português, vieram à nossa cidade dar um concerto de piano e violoncelo. Trouxe-as o Conservatório Regional, que assim prossegue no seu louvável esforço de contribuir para a cultura artística dos aveirenses. E o concerto, podemos dizê-lo, foi notável. Falhou-lhe, porém, muito lamentavelmente, a presença do público.

Ora é preciso pensar que o Conservatório criou, para a cidade e para a região, uma enorme responsabilidade. Não podemos agora enfeitá-la, minimizando o seu valor no conjunto das actividades culturais aveirenses. Seria desonroso para nós, até porque apreciamos que se fale do nosso tradicional gosto pela música.

A obra já não é apenas local. A larga-se e projecta-se. Começa agora o intercâmbio do Conservatório de Aveiro com o Conservatório Nacio-

nal de Lisboa. Primeiro passo: no dia 23, irão à capital vinte alunos representer as nossas classes de canto, piano, violino, canto coral e música de câmara. E no dia seguinte, em Setúbal, actuarão na Academia de Música e Belas Artes Luísa Tódi.

Não é um facto sumamente honroso? Não é a cidade que está em foco, através duma manifestação artística de tanto relevo?

Está anunciado o terceiro concerto da temporada: Quarteto Instrumental de Paris, no dia 28 deste mês, no Teatro Aveirense.

Esperamos que a cidade saiba mercar a sua presença.

E' que, além do mais, o país tem os olhos postos em nós.

MONS. FULTON SHEEN escreveu no prólogo de «Filosofia do Comunismo»: Este livro é sem dúvida alguma o melhor tratado de filosofia do comunismo em qualquer idioma.

... Antes de mais, permite ao comunista pôr o seu próprio problema. O Dr. Mc Fadden, seu autor, nem uma só vez se dirige a autoridades de segunda categoria; o seu material procede em cada caso das obras de Marx, de Lenine e da sua «linha ortodoxa». Aqui não há tendenciosa selecção de textos, para apresentar uma absurda caricatura do credo comunista.

LIVROS NA MONTRA FILOSOFIA DO COMUNISMO

razoavelmente terá desculpa em ser comunista. Numerosos Governos no mundo declararam fora de lei o Partido Comunista por ser antinacional. O Dr. Mc Fadden mostra-o sinónimo de anti-racional.

O autor da presente obra é actualmente professor no Villanova College, América do Norte. Conseguiu o título de bacharel em Artes em 1932, concluiu depois os seus estudos de Teologia em Washington (1932-1935). Seguiu o curso regular de Filosofia e em 1938 recebeu o título de Doutor em Filosofia, para o que apresentou uma tese, cujo tema, por conselho até de Mons. Fulton Sheen, foi precisamente a «Filosofia do Comunismo». E' ainda autor de outras obras, como «Medical Ethics».

HOJE não vou falar da América ou dos americanos Sim, porque eu não sei se os meus amigos já descobriram que cá o Zé do Muro, quando não tem assunto para as suas crónicas, recorre aos americanos... E' assim a modos como que um Plano Marshall... (eu ta a dizer «literário», mas acabei por não dizer, porque nem o que escrevo tem pretensões a literatura, nem os americanos são assunto sério...).

Por isso, limitar-me-ei a contar-lhes alguns casos engraçados ocorridos neste louco mundo em que vivemos.

ALGUÉM perguntou ao director de um grande jornal como reconhecer o interesse jornalístico de um facto. O interrogado respondeu:

— E' fácil. Por exemplo, se um cão morde uma pessoa, é um caso banal. Mas se for a pessoa a morder o cão, já passa a ser uma notícia...

SECÇÃO DE
ZÉ DO MURO



A anedota, que é natural que já tenha barbas, veio a confirmar-se, afinal. Tenho na minha frente dois recortes atestando que a coisa aconteceu em Budapeste e em Avelino, uma cidade do sul da Itália.

Em Budapeste, um menino de 10 anos mordeu um cão no focinho. Em Avelino, o agressor foi uma menina, também de 10 anos, que ferrou umas poucas de dentadas no pescoço de um pacífico terrier que com ela brincava. E' claro que o animal devolveu as «caricias», pelo que receberam ambos assistência médica.

Só com uma diferença: é que enquanto a menina recolhia pouco depois a casa, o cão continuou entregue aos

cuidados do veterinário, recendo-se pela sua vida...

UM cabotino que dá pelo nome de Salvador Dalí — cujo génio consiste principalmente em convencer os papalvos de que o tem — revelou há tempos aos jornalistas a sua última «trouva».

«Será criado dentro em breve um monstro sublime, a mais notável criatura da nossa época», declarou ele, momentos antes de embarcar no Havre para Nova York.

O tal monstro sublime é uma actriz italiana de terciaríssimo plano, que consentiu em submeter-se a uma operação de cirurgia plástica que

NO relatório das actividades de 1962, o sr. Presidente da Câmara, no capítulo em que se refere, pormenorizadamente, às receitas e despesas do Município, escreve o seguinte:

«Continua sendo o conjunto dos adicionais às contribuições e impostos gerais do Estado e as licenças de estabelecimento comercial ou industrial, a base fundamental da receita da Câmara e a que mais fortemente impulsiona a sua variação positiva.

Já o ano passado havíamos frisado este aspecto, insistindo na conveniência de chamar e atrair para Aveiro novas unidades comerciais e industriais que aqui encontram condições geográficas excepcionalmente vantajosas a par de instalações portuárias em franco desenvolvimento e de excelentes ligações de caminho de ferro e rodoviárias que interessam fundamentalmente os grandes empreendimentos.

Se considerarmos paralelamente que esta região dispõe de uma densidade populacional elevadíssima, em que a pressão demográfica verificada ocasiona grandes inconvenientes económico-sociais, que não podemos ignorar, resulta que toda a iniciativa tendente à elevação e engrandecimento do apetrechamento industrial não só dispõe de uma enorme massa para recrutamento operário como determina consequentemente uma rarefacção da população activa agrícola, actualmente atingindo percentagem tão elevada que impedem a mais correcta e aconselhável utilização da terra, tal a pulverização parcelar que ocasiona.

Dentro desta orientação, que pode vir a ter os mais largos e benéficos reflexos futuros no desenvolvimento económico do concelho e consequente elevação do nível de vida da população, foi-nos possível dar já um contributo que o tempo se encarregará de dimensionar e que se traduz pela fixação na área do concelho da única empresa detentora do alvará de fabrico de automóveis, camiões e tractores em Portugal.

Referimo-nos à F.A.P. — Fábrica de Automóveis Portugueses S.A.R.L. — que, mercê da compreensão e inteligência das pessoas que a orientam e dirigem, virá instalar aqui as suas dependências fabris no decorrer do ano de 1963.

Não podemos, porém, parar à sombra deste êxito, antes tentaremos prosseguir, procurando trazer para a região outros empreendimentos, espreitados em que todos os municípios saibam compreender os objectivos da iniciativa municipal, colaborando activa e praticamente na sua consolidação, pois são eles, afinal, quer directa quer indirectamente, os grandes beneficiários desta orientação».

FILATELIA CRISTÁ



A Administração Geral dos C. T. T. de Portugal emitiu um selo com a imagem de S. Zenão e com ele assinou o VIII Dia do Selo, ocorrido já em 1 de Dezembro último.

S. Zenão nasceu na província do Ponto, Asia Menor, de pais nobres e ricos. Era possuidor de grande fortuna, consultiada por extensas propriedades na Capadócia.

Inscreeveu-se no exército como correio especial do imperador Flávio Valente, que viria a receber o baptismo no ano 368.

Morto o seu amo, em batalha, Zenão deixou as funções postais e militares e consagrou-se inteiramente a Deus, no silêncio de uma caverna dos montes de Anlioquia.

Este selo foi desenhado pelo pintor João Martins da Costa e impresso na Casa da Moeda.

CARTA
de um jovem

Grande Encontro

O homem só se tornará verdadeiramente feliz quando encaminha o seu dinamismo em demanda do último fim para que foi criado. Poderá, muito embora, sulcar os mares em transatlânticos, desafiando o ímpeto das ondas; cortar os espaços com jactos supersónicos, parecendo furar o céu que nós tão elevadamente admiramos. Poderá mesmo ensinar o caminho dos planetas, mas, ao fim e ao cabo, se for coerente, terá de se curvar e exclamar: afinal, há ainda mistérios que eu não consigo desvendar e a ânsia que sinto em mim, e que não posso saciar, é algo de imaterial que só um ser imaterial pode encher.

Quase sempre as grandes arrancadas, no campo político, científico ou religioso, saíram da generosidade da gente moça. Nuno Alvares Pereira venceu aos 24 anos a extraordinária batalha de Aljubarrota; Vasco da Gama pouco mais tinha quando realizou um dos maiores feitos da Humanidade; Frederico Ozanam, ainda estudante, iniciou uma das mais belas páginas do Cristianismo.

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

CoTelo Vouga

ANO XXXIII — N.º 1641

Aveiro, 16-3-1963

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO